

Resumo do Estudo

Resumo do Resumo do trabalho de Novos Agentes Hormonais para o Tratamento do Câncer de Próstata

Introdução

O estudo foi desenvolvido no intuito de entender a dinâmica atual de utilização e avaliar as evidências científicas que levaram à aprovação dos novos agentes hormonais no Brasil e no mundo.

Objetivo

Para desenvolvimento deste estudo foi realizada ampla revisão das diretrizes clínicas para o tratamento do câncer de próstata. Foram analisadas as seguintes drogas: ABIRATERONA, APALUTAMIDA, ENZALUTAMIDA, DAROLUTAMIDA e OLAPARIBE.

Aspectos Regulatórios

No estudo são demonstrados aspectos de incidência, morbidade e características da doença. É descrito o panorama dos tratamentos terapêuticos e desfechos da doença.

A conclusão dos estudos é que há oportunidades de redução de custo para o tratamento destes pacientes. A prevenção, o diagnóstico precoce e a vigilância ativa nos casos de alto risco não são muito citadas, mas demonstram benefício clínico com redução de custos.

Ainda foi destacada pelo grupo a importância do desenvolvimento de linhas de cuidado, acompanhamento e monitoramento multidisciplinar dos pacientes diagnosticado e nos resultados na utilização das diferentes terapias.

Custos

Na análise de custos o trabalho observou custo semelhante dentre os três antiandrogênicos disponíveis (Darolutamida, Enzalutamida e Apautamida), bem como, do medicamento referência da Abiraterona Zytiga, com redução de preços de 62% para formulações similares e 80% para formulações genéricas e similares da Abiraterona. Por sua vez o medicamento Olaparibe possui custo mensal superior em relação aos medicamentos estudados.

Avaliação Final

O estudo concluiu que, do ponto de vista técnico estratégico, faz sentido a criação de linhas de cuidado da jornada do paciente que ofereçam o melhor tratamento, conforme evidência científica, para cada situação clínica.

Destacou que o uso de Abiraterona, em suas formulações genéricas e similares para o tratamento da doença metastática sensível à castração, possui forte embasamento científico e mostra-se favorável com maior custo-efetividade em relação aos demais agentes. Esta é uma excelente opção de tratamento para estes pacientes, mesmo sem cobertura obrigatória pelo Rol da ANS.

Para os pacientes com doença recorrente e desenvolvimento de resistência à castração com alto risco de progressão (PSA > 2, tempo de duplicação de PSA curto), o estudo demonstrou que as evidências científicas apontam o benefício ao paciente na associação dos novos agentes, bem como, há obrigatoriedade de cobertura, neste cenário, pelo Rol da ANS.

O estudo ainda demonstra que, para os pacientes que apresentam mutação em BRCA1 ou 2 ou ATM, embora aprovado pela ANVISA, existem outras opções terapêuticas do ponto de vista custo-efetividade, como por exemplo a quimioterapia, contudo, os casos devem ser avaliados individualmente.

LEIA O ESTUDO COMPLETO

O estudo na íntegra é de acesso restrito. Caso ainda não tenha acesso, favor entrar em contato no e-mail custosassistenciais@unimedmercosul.coop.br